BAPTISTA JOSÉ



Modéstia Bíblica

PREFÁCIO DE
RODRIGO CAETÉ

BAPTISTA JOSÉ

MODÉSTIA BÍBLICA

SUMÁRIO

PREFÁCIO 4

INTRODUÇÃO 6

CAPÍTULO 1 8

CAPÍTULO 2 15

CAPÍTULO 4 29

CONSIDERAÇÕES FINAIS 37

PREFÁCIO

Discorrer sobre mosdéstia em nosso tempo pode soar como puritanismo e fundamentalismo. Todavia, nada talvez seja tão necessário, uma vez que estamos mergulhados numa cultura extremamente sexual. É preciso que homens corajosos se levantem a fim de condenar a luxúria e dignificar a igreja com santas vestes visíveis.

Este ebook do amigo e irmão Baptista José surge para preencher esse espaço de condenação e orientação. Ele, com aparato bíblico, torna público a postura condenável de certas mulheres que usam seus corpos para a glória de si mesmas. Da mesma forma, o autor também apresenta algumas orientações sobre o bom vestir. De forma brilhante, ele diferencia ser sensual de ser atual. A mulher pode ser atual e se vestir de forma bela, mas sem ser sensual e pedra de tropeço para erros masculinos.

Conquanto muitos homens são tentados por conta da sensualidade feminana, o autor também de forma coerente diz que estes homens não podem

justificar seus erros. Homens tentados na área sexual devem lutar contra sua cobiça. Entretanto, será infinitamente mais fácil se eles não encontrarem nas santas congregações motivos visíveis para sua queda. Assim como ambos são responsáveis pelos seus erros, é maravilhoso quando ambos lutam pela edificação própria e alheia.

Portanto, o leitor tem em mãos um livro atual e relevante, que pode ajudar muitas irmãs a se vestirem de forma bíblica e santa. A modéstia começa no coração, sendo evidenciada a partir de nossas roupas. Isso indica que mulheres impiedosas no vestir estão apenas tornando público seu coração corrupto e inconfesso. Precisamos deixar isso claro, para que ninguém ache que se vestir bem é um caminho para a salvação. Estamos a defender que se veste bem quem é salvo; se veste de forma decente quem teve sua alma transformada; se veste de modo digno quem recebeu um novo coração. Leiam, então, este livro analisando o vosso coração.

Boa leitura!

Rodrigo Caeté

Pastor e Escritor

INTRODUÇÃO

Na Bíblia, nós encontramos a seguinte ordenança: “Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)” (1 Tm 2:9-10).

Infelizmente, existe um absoluto constrangimento acerca da modéstia cristã no vestir. É difícil para se ouvir a respeito, e, esteja certo de que, falar sobre isto é mais difícil ainda. Este é o motivo pelo qual este assunto é frequentemente ignorado em círculos cristãos. Todos fingem que não há um problema. É a síndrome do elefante na sala: todos sabem que o elefante está lá, mas ninguém fala sobre o mesmo. Assim, muitos cristãos estão cientes do problema, mas ninguém quer ser aquele a dizer algo. Muitos ministros permanecem em silêncio, e isto não é uma surpresa. Afinal, aqueles que falam sobre esse assunto são vistos como

extremistas ou como quem tem algum tipo de problema pessoal. Confessamos que nós mesmos, dificilmente, falamos sobre modéstia cristã. Contudo, a verdade é que a grande maioria dos homens luta contra o pecado sexual, e o vestuário imodesto das mulheres torna isto ainda mais difícil para eles. Provavelmente, 95% dos homens admitiriam esta verdade, a não ser que fossem mentirosos. Portanto, esta é a razão pela qual este assunto deve ser abordado, pois, se não fizermos menção dele, os padrões não melhorarão e, possivelmente, declinarão.[1]

Por essa razão, preparei este pequeno livro para mostrar, à luz das Escrituras, o que a Bíblia de facto considera vestir-se com modéstia e bom senso.

Minha oração é que o Deus Todo-Poderoso, através da leitura deste opúsculo, possa abençoá-lo de forma graciosa, levando-o a ter efectivamente uma visão bíblica sobre o que significa vestir-se com modéstia e bom senso.

---

[1] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

CAPÍTULO 1

O que é se vestir com modéstia?

A Bíblia nos mostra claramente que devemos nos vestir com modéstia e bom senso, ou seja, que devemos nos vestir de forma decente. Paulo foi claro em dissertar sobre este assunto em sua primeira carta em Timóteo no capítulo 2 quando disse: "Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)" (1 Tm 2:9-10).

Nesse texto, a palavra "decente" em grego é "*kosmios*", e significa algo que é bem organizado, conveniente, modesto. Isso aponta para roupas que sejam adequadas à fé que a pessoa professa no Senhor Jesus. Roupas que colaborem para uma imagem positiva da pessoa. Apesar de esse texto bíblico ser direccionado a mulheres, não temos como deixar de mencionar que esse é um padrão que se

enquadra também a homens. Não é possível que mulheres sejam decentes em seu vestir e homens possam usar de indecência. Mas ainda fica a questão: O que é se vestir com modéstia?

De forma clara e simples, vestir-se com modéstia significa agir de forma decente e pura, sem motivação pecaminosa. A modéstia afecta a forma como falamos, nos vestimos e interagimos com outras pessoas. Quem é modesto procura agradar a Deus em tudo que faz. A modéstia é o oposto de exibicionismo. O modesto não procura atrair a atenção das pessoas de forma indecente nem escandalosa. Uma pessoa modesta:

1. Fala modestamente – não fala coisas indecentes nem muito exageradas – Colossenses 3:8
2. Age modestamente – não procura atrair outras pessoas para o pecado com suas atitudes
3. Se veste modestamente – por não querer gerar escândalo nem provocar os mais

fracos, a pessoa modesta usa roupa adequada, que sua sociedade considera decente – Romanos 14:16

Portanto, se vestir com modéstia é não querer pecar nem levar outros a pecarem. A pessoa modesta ama a Deus e quer reflectir a "beleza interior" que vem de Deus (1Pedro 3:3-4). Suas acções e atitudes reflectem a beleza de uma vida guiada por Jesus. Modéstia é amar a pureza.

Renata Veras disse que "modéstia" não significa andar mal vestida, com trapos, panos de saco e cinzas. Não significa nunca cortar os cabelos e se despreocupar completamente com a aparência. Não significa combinar roupas e cores de qualquer jeito sem nenhuma preocupação. Não significa abandonar o salto alto e só andar de rasteirinha, ou jogar fora todas as bijuterias e acessórios que você tem no seu guarda-roupa. Renata Veras afirmou que Cristo inclusive adverte quanto à prática de descuidar do corpo a fim de transparecer

espiritualidade e piedade. Isso passa longe do significado de modéstia.[2]

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, ponha óleo sobre a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê no secreto. E seu Pai, que vê no secreto, o recompensará".[3] Mateus 6:16-18

Modéstia, na verdade, tem tudo a ver com moderação, bom senso. Desleixo e mau gosto nem ao menos combina com a natureza e o carácter de Deus que esbanja ordem, bom senso, beleza e harmonia em toda a sua criação.[4]

A mulher deve glorificar a Deus ao reflectir em sua forma de agir toda essa ordem, beleza, bom

---

[2] http://www.mulheresemapuros.com.br/2016/01/sobre-excessos-modestia-discricao-e.html?m=1
[3] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml
[4] http://www.mulheresemapuros.com.br/2016/01/sobre-excessos-modestia-discricao-e.html?m=1

senso e harmonia que são características do seu Criador. É completamente possível usar jóias e se vestir na moda e ainda assim honrar a Deus, desde que se tenha modéstia. Ora, podemos dizer então que modéstia é discrição, simplicidade, moderação, comedimento. É o extremo oposto de excesso.[5] Como bem afirmou o pastor Hernandes Dias Lopes, "Há mulheres belas, mas vazias. Há mulheres cultas, mas sem dignidade. Há mulheres bem vestidas, mas fúteis. Há mulheres famosas, mas rendidas à mais repugnante vaidade. No entanto, a mulher virtuosa conjuga beleza com carácter; boa apresentação com simplicidade; e beleza exterior com beleza interior".

Caro leitor, através da leitura da Bíblia fica muito claro entender que a modéstia é aquele bom senso que nos impede de ultrapassar os limites do que é decente e apropriado. É aquele sensor que nos avisa se está exagerado, que nos faz ter vergonha de colocar o pé fora de casa.

[5] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

Ter modéstia significa ter equilíbrio, dando à aparência e ao carácter a atenção que lhes são devidas. Significa priorizar conteúdo, não necessariamente esquecendo-se da forma. Significa cuidar mais do que está por dentro do que com a aparência. Modéstia significa chamar mais atenção pelo que você é do que pelo que você veste. Modéstia tem muito mais a ver com o coração.[6] Como bem afirmou Rodrigo Caeté: "A modéstia começa no coração. A roupa apenas evidencia a pureza da alma".

Veja o que David Silversides disse: "O que iremos fazer então? Pode-se esperar definições coerentes sobre o que é um traje modesto? Em 1ª Timóteo 2:9 diz que "Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso". A ideia é de uma reserva adequada, sobriedade, moderação ou restrição. A segunda parte do verso discorre sobre ostentação, porque está vinculada ao culto público, onde a

[6] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

atenção e o foco devem estar em Deus. Sendo assim, uma mulher não deve se vestir de maneira que faça com que todos olhem para ela. Ainda que a segunda parte seja sobre ostentação, a primeira certamente inclui e tem como objectivo a questão do pudor. A luta contra o pecado nunca acaba neste mundo, e, certamente, não termina quando entramos à igreja. Todavia, a igreja de Deus deve ser um lugar onde homens cristãos (ainda que eles tenham de lutar contra o pecado, porque são pecadores) não sejam induzidos ao pecado por suas irmãs em Cristo.[7]

Diante do exposto, podemos dizer que a mulher cristã ama a Cristo e quer glorificá-lo. Dessa forma, ela é humilde e evita extravagâncias e ostentação, procurando chamar atenção não primariamente para si mesma, mas para Cristo. Isso a fará ser mais modesta no vestir, menos ostentadora, ainda que procurará ser sempre bonita.

[7] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

CAPÍTULO 2

O que é se vestir de maneira imodéstia ?

Se a palavra “decente” em grego é “kosmios” que significa algo que é bem organizado, conveniente e modesto, então podemos dizer que vestir-se de maneira indecente significa vestir-se de maneira inconveniente.

Infelizmente, vemos hoje uma quantidade maior de mulheres que dizem que a ideia de vestir-se com modéstia e bom senso era apenas coisas do passado. Nesta perspectiva, segundo determinadas mulheres, uma mulher pode usar qualquer tipo de roupa.

Sinceramente, nossa sociedade permissiva está vendendo uma ideia errada de que a mulher para sentir-se mulher deve “mostrar seus seios” e “mostrar suas partes íntimas”. Lamentavelmente, até mulheres que congregam em igrejas estão andando pelos mesmos trilhos. Como bem afirmou

meu amigo Bens Luis Famoso: “Quando uma mulher tenciona expor as suas partes íntimas, ela está fazendo Marting e dizendo: Observem! Eu não tenho valor sou um produto depreciado”.

Pois é, meu amigo estava certo ao proferir estas palavras. Ora, para entendermos melhor essa questão, terei que falar um pouco a respeito dos elementos que constituem imodéstia e exemplos específicos.[8]

Primeiro, um nível inadequado de exposição. Isto é bastante óbvio. A seguir, ilustraremos algumas modas que têm aparecido:[9]

A mini-saia apareceu na década de sessenta e sua inventora, Mary Quant, disse o seguinte: “Foi com o propósito de tornar o sexo mais disponível na parte da tarde. Mini-roupas são um símbolo de garotas que querem seduzir um homem.” Algo poderia ser mais claro que isto? As mini-saias foram projectadas para serem imodestas e para tentarem os homens. Em Isaías 47:2,3, temos a Babilônia

[8] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml
[9] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

retractada como uma mulher sendo exposta involuntariamente: *"Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre afinal as pernas e passa os rios. A tua vergonha se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem algum."* No verso 2, retracta-se a Babilônia, como acostumada a uma vida de luxúria, tal qual uma rainha, que, repentinamente, torna-se uma serva, tendo que atravessar os rios para pegar a mó. E, ao fazer isso, ela expõe suas pernas, levantando a saia. O verso 3 descreve, ainda mais, a sua total desgraça, sendo despida. No mínimo, o verso 2 quer deixar claro que mostrar as pernas era uma desgraça, mesmo que seja em caso de necessidade, pois trata-se de uma parte do corpo que, normalmente, é coberta, enquanto que, ao usar mini-saia, se faz isso totalmente por escolha. Qualquer homem honesto vai dizer que a mini-saia que foi feita para promover a lascívia, e ela faz exactamente isso. Outra parte do corpo que também é comum ser mostrada são os seios. Eles são referidos no contexto da fidelidade do marido à sua esposa: *"Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os*

seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente." (Provérbios 5:19). A exposição dos seios é prevista como algo legítimo apenas entre o marido e sua esposa, caso contrário, eles devem ser cobertos na presença de outros homens. Podemos concluir com segurança que o corpo da mulher, dos seios até as suas pernas, deve estar completamente coberto em todas as circunstâncias normais, na presença de homens, excepto para seu marido, se ela for casada. Assim, os seios, a barriga e as pernas não devem ser expostos. A roupa deve cobri-los, estando a mulher em pé, sentada ou abaixando-se para pegar algo no chão.[10]

Segundo: exposição selectiva daquilo que deve ser coberto.[11]

Não é uma questão de quantos milímetros estão expostos. Pelo contrário, é uma questão de que parte está sendo exposta. Observa-se várias formas: um pouco de decote, um pouco da barriga à mostra,

[10] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml
[11] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

uma fenda na saia, mostrando um pouco das pernas, expondo uma porção do que deveria se cobrir totalmente. Não adianta dizer: “Mas é só um pouco.” Tais partes do corpo devem estar cobertas. A exposição limitada é sedutora para os homens. Se você não acredita nisso, pergunte ao seu marido, pai ou irmão que são cristãos. Se ele for um homem honesto, ele vai confirmar isso. A indústria da moda procura constantemente formas de maximizar o apelo sexual por exposições sutis e selectivas daquilo que deveria estar coberto.[12]

Terceiro: cobrir a pele sem cobrir a forma.[13]

O mero cobrir da pele que falha em cobrir qualquer coisa da forma ou do contorno do corpo não é modesto. As técnicas têxteis têm progredido. O homem, sendo pecador, é um inventor de coisas más ou faz mau uso de certas invenções. Por exemplo, algumas calças jeans cobrem o corpo, mas não

[12] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml
[13] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

escondem a sua forma, ainda que, tecnicamente, cubram a real superfície e, nem um milímetro de carne esteja exposta de facto. Porém, certas calças são como se estivessem apenas borrifado com tinta. Logo, não é modesto. O mesmo vale para tops e saias que são coladas na pele. Homens honestos confirmarão estas coisas.[14]

Assim, concluo lembrando que vestir-se de maneira indecente significa ostentar-se, mostrar que tem corpo e roupas atractivas, que chamam atenção, seja pelo luxo, seja pela sensualidade. O que está por trás disso é um ego inflado que quer exaltar-se diante de todos.

[14] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

CAPÍTULO 3

No Antigo Testamento a modéstia no vestir era praticada?

Depois de tratarmos da "modéstia" e "Imodéstia", julgo ser pertinente a pergunta que encabeça este ponto. A priori, devemos dizer que a vestimenta mais importante do discípulo verdadeiro de Jesus é interna e espiritual. Ele já tem removido os panos sujos de pecado e maus pensamentos, e tem os substituído por novas roupas de santidade e entendimento da vontade de Deus (veja Colossenses 3:1-16). Ele procura cada dia ser mais parecido com seu Senhor, e se esforça para desenvolver as atitudes piedosas que Jesus ensinou e demonstrou (Mateus 5:1-12).[15]

Essas transformações internas vão modificar seu comportamento externo, é claro. Ele não vai mentir ou furtar como pessoas mundanas (Efésios

[15] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

4:25-29). Todos os aspectos da vida dele são colocado sob controle do Deus santo a quem ele serve (1 Pedro 1:13-16).[16]

Através da História, homens e mulheres têm lutado com a questão de como essa transformação interna deve ser reflectida exteriormente. Deve o servo de Deus se vestir de um modo diferente em comparação com as pessoas do mundo? Respostas a essa pergunta são quase tão diversas como as modas numa loja de roupas. Alguns argumentam que a vestimenta dos servidores de Deus devem ser completamente diferentes do que as das pessoas do mundo. Resultados de tais pensamentos incluem as trajes tradicionais de ordens religiosas especiais e outras roupas peculiares, como as adoptadas pelo povo Amish. Outros vão ao extremo oposto, dizendo que os cristãos devem ser iguais ao mundo e que eles podem seguir todas e quaisquer modas do mundo.[17]

[16] https://estudosdabiblia.net/d63.htm
[17] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

Quando Deus fala sobre algum assunto em todas as épocas da história bíblica, devemos reconhecer que é importante. Por exemplo, ele ensina sobre a permanência de casamento no período dos patriarcas, na dispensação da lei de Moisés, e no Novo Testamento. Enquanto não adoptamos do Antigo Testamento leis específicas sobre o casamento, nós entendemos os princípios do Novo Testamento com a ajuda do Antigo Testamento. Percebemos que são diversos os assuntos que são incluídos em todas as épocas de revelação divina: adultério, idolatria, a importância de sacrifícios apropriados, comer sangue, matar, etc. Desde o jardim de Éden, Deus tem orientado seu povo sobre roupas modestas. Vamos procurar entender esse ensinamento, e tenhamos a fé e o amor suficiente para aceitar o que ele diz, mesmo se não concordemos (Isaías 55:6-9).[18]

Deus ensina seu povo a se vestir com modéstia

[18] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

Com relaçao a Adão e Eva, assim diz a Palavra: "Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam" (Gênesis 2:25). Na sua inocência, antes de cometer o primeiro pecado, era normal para Adão e Eva estarem nus, mesmo andando no jardim na presença de Deus. A mesma inocência é vista em criancinhas, cujos pecados ainda nao são totalmente aflorados para a área sexual. Mas, quando Adão e Eva conheceram a diferença entre o bem e o mal, ficaram envergonhados e imediatamente fizeram algum tipo de roupa mínima (Gênesis 3:7). A palavra usada aqui sugere que fizeram alguma coisa que foi embrulhada no corpo, evidentemente escondendo as partes mais íntimas do corpo. Mas Deus não aprovou esse tipo de roupa. Ele lhes fez uma vestimenta de peles (Gênesis 3:21). Essa palavra sugere um tipo de túnica. William Wilson, em seus Estudos de Palavras no Antigo Testamento, diz que essa vestimenta era um tipo de roupa usado por homens e mulheres que, tipicamente, tinha mangas e caiu até os joelhos, raramente aos tornozelos. O

que podemos aprender desse primeiro caso? Deus quer que homens e mulheres usem roupas. Não somos como animais, que não sentem vergonha de sua nudez. Podemos entender, também, que a vontade de Deus desde o princípio é que usemos vestimentas que cobrem o corpo, não meramente alguma coisa embrulhada no corpo para esconder as partes mais íntimas. Cada servo de Deus precisa ser honesto e sincero aqui: as roupas de praia usadas hoje em dia seriam mais parecidas com as roupas que Deus fez ou com as cintas que Adão e Eva fizeram?

Sobre as vestimentas dos sacerdotes do Antigo Testamento, ninguém hoje tem motivo para dizer que nós devemos usar roupas iguais aos trajes sagrados usados por eles. Mas nós podemos aproveitar uma lição importante a partir do motivo que Deus deu junto com algumas regras. Primeiro, ele proibiu altares elevados, para que a nudez do sacerdote não fosse exposta (Êxodo 20:26). Mais tarde, ele acrescentou outra instrução para melhor evitar esse tipo de problema. Ele ordenou que os

sacerdotes usassem calção em baixo de suas túnicas para cobrir a sua nudez (Êxodo 28:40-42). Deus especificou que o calção iria "da cintura às coxas".[19] Deus não queria que esses servos mostrassem as coxas expostas ao mundo. Hoje, homens do mundo tiram suas camisas e mostram suas coxas para todo o mundo na praia ou na rua. Homens que servem a Deus precisam perguntar para si, honestamente, se isso é realmente o que Deus pretendia que o povo santo fizesse.[20]

Há ainda aqueles que usam roupas peculiares ao sexo oposto. Em Deuteronômio 22:5, Deus disse: *"A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais cousas é abominável ao Senhor, teu Deus."* Entendemos que não somos sujeitos a certas ordenanças dadas por meio de Moisés aos israelitas. Portanto, é esclarecedor entender o que Deus estava dizendo. Ele não estava proibindo que homens e mulheres usassem algum artigo de roupa

[19] https://estudosdabiblia.net/d63.htm
[20] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

semelhante. Na época, ambos os sexos usavam túnicas, como ambos homens e mulheres em muitas culturas hoje usam calças compridas. É errado usar esse versículo para condenar as mulheres que usam calças. Mas, Deus quer que mantenhamos distinções entre os sexos. Veja, por exemplo, 1ª Coríntios 11:14-15. Ele condena as perversões de homens que se vestem e se comportam efeminadamente (1 Coríntios 6:9).[21]

Quando Isaías profetizou sobre a Babilônia, a nudez era ainda associada com vergonha. Quando ele descreveu o povo da Babilônia como uma virgem abusada, um aspecto da humilhação dela era que o inimigo descobriu suas pernas e sua nudez (Isaías 47:1-3). Mas hoje em dia, mulheres do mundo voluntariamente mostram suas pernas e ousam expor sua nudez, sem sentir nem um pouco de vergonha. Será que nos tornamos tão dessensibilizados ao pecado, devido à cultura corrupta, que já esquecemos como sentir vergonha? (Veja Jeremias 8:5,8,9,11,12.). Como servos de

[21] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

Deus, temos que ser diferentes, não conformados aos costumes errados do mundo (Romanos 12:1-2). Precisamos saber como sentir vergonha.[22]

[22] https://estudosdabiblia.net/d63.htm

CAPÍTULO 4

Objecções a este padrão de modéstia

Nós não entraremos em muitos detalhes, porém, tentaremos dar algumas linhas gerais que, acreditamos, ter o apoio das Escrituras e, a maioria dos homens honestos confirmarão. Todavia, veremos algumas possíveis objecções.[23]

Primeira objecção: não corremos o risco de parecer estranhos e antiquados? Este clamor, às vezes, assume a forma de uma ameaça fantasma, criando a imagem de pseudo ou neo-puritanismo à igreja; o perigo alegado é que tentamos impor uma maneira de se vestir, pertencente ao século dezessete. Qual é a resposta para isso? Primeiro, o vestir-se modestamente não requer que estejamos fora da moda; isto não se opõe a vestir-se elegantemente. Existe diferença entre vestir-se com

[23] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

elegância e vestir-se sexualmente provocante. Não são a mesma coisa. Essa distinção tem sido tão esquecidas que muitas mulheres modernas de qualquer idade, especialmente as não-cristãs, não estão sequer cientes que tal distinção existe. Vestem-se imodestamente o tempo todo; até mesmo quando surge uma ocasião especial – um funeral – elas colocam a melhor versão do mesmo tipo de vestimenta imodesta, usada em outras ocasiões. Nem mesmo a dignidade e a solenidade de um funeral alteram a imodéstia básica, porque se tornou algo altamente arraigado e normal. Há, entretanto, uma diferença importante no vestir-se, de um lado, com modéstia, asseio e beleza e, do outro, com sensualidade e imodestamente.[24]

Um segundo ponto em resposta à mesma objecção é que a estranheza, quando a Escritura exige, é um dever: "E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós." (1 Pedro 4:4). O que é dito aqui sobre comportamento também se aplica, em

[24] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

princípio, ao vestir. Quando a norma é pecaminosa, temos que ser anormais. É, realmente, simples assim. Melhor ser singular e modesto do que ser contemporâneo e imodesto. Melhor parecer incomum do que ser normalmente pecaminoso. Nós, certamente, devemos seguir os Puritanos em sua preocupação com a modéstia no vestir, porque esta é uma exigência Bíblica, tanto para o século 17, quanto para o século 21.[25] Como bem disse Hernandes Dias Lopes: "As vestes revelam mais o nosso interior do que cobrem o nosso corpo. Elas falam tanto quanto demonstram. Elas mostram nossos valores mais do que simbolizam nossa cultura. Se o nosso corpo deve ser usado em santificação e honra, então, devemos ser criteriosos na maneira de nos vestirmos. Usar roupas com a intenção de defraudar alguém, ou seja, despertar em outrem um desejo que não possa ser legitimamente satisfeito, é um pecado contra Deus e contra o próximo. Devemos nos vestir com modéstia e com decência. Devemos nos vestir para a glória de Deus e

[25] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

não para despertar olhares cheios de cobiça. Alguém já disse que os homens gostam de olhar e as mulheres gostam de ser olhadas. Já que os homens são atraídos pelo olhar, as mulheres devem ser cautelosas na sua apresentação. Isso não isenta os homens também de serem cuidadosos na sua forma de vestir. Ao mesmo tempo em que não podemos fugir dos padrões da moda, não somos regidos por ela, mas pelos princípios que emanam das Escrituras. A santificação sem a qual ninguém verá o Senhor, passa pela maneira como nos vestimos bem como pela maneira como usamos nosso corpo. Sejamos criteriosos!"[26]

As mulheres piedosas podem, muito bem, destacaram-se por fazerem isto, o tempo todo, mas ainda, podem usar um comprimento de saia decente, sem ser totalmente bizarro, pois assim era o caso no passado. Porém, a ênfase da Escritura não é para alertar-nos contra a estranheza excessiva. Não dizemos que devemos ser, desnecessariamente, estranhos – claro que não! A Escritura não está

[26] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

cheia de avisos, tais como, “Agora, tome cuidado para não ser muito incomum!” Não é isto o que encontramos. Encontramos exatamente o contrário: “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento” (Romanos 12:2). Em todo caso, onde estão aqueles que supostamente são parecidos com os do século 17? Onde eles estão? Eles não existem ou se existem, nós ainda precisamos conhecê-los. É trivial o perigo da excessiva estranheza comparado com o da indecência – absolutamente trivial! Ainda que haja estranheza desnecessária envolvida, isto não arruinará a igreja, mas a sensualidade, a impureza e a imundícia – estas, certamente, arruinarão. É como se alguém estivesse ajustando as almofadas no sofá, porque não estão arrumadas, enquanto a casa está pegando fogo! Há ainda ministros que chamam a atenção para uma aviso tolo e terrível sobre o perigo da estranheza de vivermos num túnel do tempo – como se essa fosse a grande ameaça. Fazendo isso, eles distraem os cristãos do real perigo. Na verdade, encorajam a imodéstia, porque inclinam as mulheres a

preocuparem-se em não demonstrarem ser do século 17. Sobre não parecerem estranhas, ficam com medo de arriscar, e no processo, admitem a imodéstia.[27]

O testemunho da igreja não será destruído por causa de mulheres cristãs que aparentam ser diferentes, mas por mulheres que se vestem como se estivessem indo para uma discoteca. Portanto, na medida em que o mundo é capaz de demonstrar algum respeito à igreja, ele respeita a coerência desta. Desta forma, o clamor que diz ser uma ameaça, o modo de vestir Neo-Puritano do século 17, termina desencorajando mulheres fiéis que almejam vestirem-se de forma Bíblica e modesta, e isto entristece o coração daquelas que Deus não entristeceu. Seria melhor para os ministros guardarem o seu poder de fogo para o verdadeiro inimigo, para o real perigo, e, caso estejam cativos à Palavra de Deus, esquecerão este virtual e

[27] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

imaginário perigo, e advertirão contra a imodéstia, como as Escrituras o faz.[28]

Segunda objecção: Uma mulher solteira pode dizer: “Como eu vou conseguir um marido, se eu não me fizer atractiva? “Eu tenho que mostrar o meu melhor?”[29]

Resposta: você não precisa se vestir de maneira sombria para estar modestamente vestida. Modéstia e bom gosto são o seu “melhor”. Segundo, qualquer atenção que você chamar para si, de alguém do sexo masculino, por vestir-se imodestamente, não vale um centavo.[30]

Além disso, qualquer marido obtido por tais meios, é improvável que lhe fará muito bem, como esposo. Pois, um homem que é lascivo antes de se casar, vai continuar lascivo depois de casado. A atractividade não é algo insignificante no casamento,

---

[28] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

[29] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

[30] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

mas um homem piedoso irá mantê-la na mesma proporção de outros sentimentos. Ele não sentirá necessidade de vê-la vestida indecentemente para decidir se você seria uma boa esposa em todos sentidos, incluindo a questão física. Ora, o vestir imodesto irá desencorajar os homens piedosos de levar em consideração tal mulher. Ele irá ponderar se você é alguém sério em seguir a Cristo e, ainda, se você vai se vestir assim depois de casada. Então, não há vantagem alguma para uma mulher cristã vestir-se imodestamente.[31]

[31] https://www.loughbrickland.org/auto_content/modestia_prt.shtml

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Meu desejo é que a leitura desse livro possa ter contribuído para sua edificação; que possa contribuir com sua forma de pensar e reagir às muitas situações em que somos inseridos.

Para finalizar, gostaria de pedir a você, amada irmã, que pegue uma caneta, uma folha em branco e responda estas questões. Depois, guarde o questionário em sua Bíblia, em especial, no texto bíblico que trabalhamos no livro todo. Vamos lá?

1. Minha roupa está decotada ou curta ao ponto de expor meu corpo sensualmente ou não?

2. Minha roupa cobre meu corpo de forma a tornar impossível que alguém o veja por ela, ou ao olharem para mim podem enxergar partes sensuais, ainda que cobertas?

3. Minha roupa está com folga suficiente, ou não apertada demasiadamente, de forma a não expor

exageradamente minhas curvas, ou está tão colada em mim que parece que nem existe?

4. Minhas roupas provocam a santidade nos homens por me cobrirem, ou os tentam a cobiça-me por mostrar-me em mim nudez?

5. Minhas vestes têm expressado meu amor a Deus em Cristo, por meio de pureza e modéstia, ou são manifestações de meu orgulho, expressando extravagâncias e sensualidade?

6. Minhas roupas são bonitas e bem cuidadas, mostrando minha feminilidade, zelo, e beleza interior, que tudo purifica e torna decente?

7. Minhas roupas estão belas e decentes, conforme minha cultura purificada pelo Evangelho?

8. Minhas vestes são belamente moderadas, expressando a Glória de Cristo, ou exageradamente chamativas, manifestando a mim mesma?

9. Minhas vestes são adequadas a meu corpo feminino e as características que o diferencia dos corpos de outras moças, sendo assim decentes?